UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
XXX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Perfil clínico e epidemiológico de gestantes e puérperas com COVID-19 em maternidade pública de referência de Manaus

[1] Izael Pereira da Silva – Voluntário
[2] Patrícia Leite Brito – UFAM
[3] Letícia Sarmento Pinto
[4] Júlia Fialho Cauduro
[5] Isabelle Christine Silva Matos

RESUMO

O início de uma pandemia causada pela COVID-19 após mais de 100 anos da pandemia de gripe espanhola mobilizou cientistas e acadêmicos a buscarem novas informações e soluções parao combate ao novo vírus que já se espalhou pelo mundo inteiro. Este estudo pretende definir o perfil clínico e epidemiológico de gestantes e puérperas com COVID-19 internadas em uma maternidade de referência de Manaus. A pesquisa foi desenvolvida por meio da análise de prontuários de pacientes que estiveram internadas no intervalo entre os meses de março de 2020 à novembro de 2020, juntamente com um questionário semiestruturado. A importância dessa temática é justificada pelo fato de ainda ter poucos trabalhos publicados a respeito dessa população em específico, além disso, novos dados serão de suma relevância para estudos futuros e adequações nos protocolos de atendimentos à pacientes grávidas ou puérperas. Palavras-chaves: COVID-19; gestantes; puérperas. *Objetivo geral:* Analisar pacientes infectadas pelo COVID-19 e internadas em maternidade pública de referência na cidade de Manaus, durante o período de março de 2020 à novembro de 2020, a fim de traçar um perfil clínico e epidemiológico de gestantes e puérperasacometidas com COVID-19 da referida maternidade. Foi feito um estudo de pesquisa transversal e retrospectivo, através da análise de prontuários de pacientes gestantes e puérperas que permaneceram internadas no período da pandemia do novo Coronavírus de março de 2020 à novembro de 2020, juntamente com um questionário semiestruturado que avaliou nos prontuários os dados: idade, idade gestacional, sintomas, duração dos sintomas, evolução da doença, tempo de internação, tratamento, complicações, resultados ao tratamento instituído e repercussões no neonato. Foram incluídas na pesquisa pacientes maiores de 18 anos; período de gravidez ou pós-parto; COVID-19 positivo; internação para tratamento de no mínimo 24h na maternidade de referência. Os critérios de exclusão desta pesquisa foram: pacientes indígenas; pacientes que não permaneceram internadas após o diagnóstico. Resultados: Epidemiologicamente, a maioria dos casos coletados eram de mulheres pardas, sendo os meses de Maio, Agosto, Junho e Julho como os de maior incidência do total de casos coletados. Clininicamente, a maioria das pacientes eram grávidas , sendo em sua maioria do terceiro trimestre de gravidez. Os motivos de internação observados foram trabalho de parto e ameaça de parto prematuro, não sendo visto entradas por motivos de COVID-19. Além disso, do total de casos analisados, a maioria apresentavam sintomas da COVID-19, sendo metade apresentando desconforto respiratório. Os sintomas mais observados foram: febre, tosse, fadiga, dor de garganta e dor muscular , tendo as pacientes predominantemente um intervalo entre 4 à 7 dias para a evolução dos sintomas. Nas pacientes sintomáticas os esquemas terapêuticos utilizados foram: azitromicina, cloroquina, clexane, prednisona e tamiflu, sendo o tempo prevalente de 4 à 7 dias para a melhora clínica das pacientes sintomáticas e de 4 a 8 dias o tempo total de internação global. 100% das pacientes evoluíram para malhora clínica, sendo que entre a população de grávidas 33,3% das pacientes evoluíram obstetricamente com cesária, 33,3%

com parto vaginal e 33,3% com aborto. Por fim, dentro das repercussões neonatais, em sua maioria os neonatos foram à termo, sem sequelas e com evolução adequada (sem presença de sinais e sintomas da COVID-19), sendo observado 1 caso de aborto entre os casos coletados. Conclusão: Dessa forma, observa-se que epidemiologicamente e clinicamente, as pacientes grávidas e puérperas tem a apresentação da doença de maneira similar ao da população em geral, evoluindo majoritariamente para melhora clínica e com pequenos casos de piora de quadro ou óbitos maternos ou neonatais.

[1] Izael Pereira da Silva – Voluntário
[2] Patrícia Leite Brito – UFAM
[3] Letícia Sarmento Pinto
[4] Júlia Fialho Cauduro
[5]Isabelle Christine Silva Matos


XXX CONIC
Congresso de Iniciação Científica
2020/2021


XXX CONIC
Congresso de Iniciação Científica
2020/2021